

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
SETEMBRO DE 2009 A AGOSTO DE 2010

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

DESPESA COM PESSOAL	R\$ DESPESAS EXECUTADAS	
	(Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	4.226.748.532,29	-
Pessoal Ativo	2.827.589.620,60	-
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.265.243.807,75	-
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	133.915.103,94	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	1.260.529.709,40	-
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	-	-
Decorrentes de Decisão Judicial	24.146.307,67	-
Despesas de Exercícios Anteriores	18.408.127,28	-
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	1.217.975.274,45	-
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	2.966.218.822,89	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)		2.966.218.822,89

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR
RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL (V)	7.700.969.925,96
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V) * 100	38,52%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - 49%	3.773.475.263,72
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 46,55%	3.584.801.500,53

FONTE: SIAFEM/GECON/SEFAZ

NOTAS EXPLICATIVAS:

1- Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

2- Para a apuração da Receita Corrente Líquida do período não foi considerado o valor de R\$ 508.291,78 registrado no Passivo Financeiro, na conta Receitas a Classificar;

3- Os dados da Centrais de Abastecimento do Espírito Santo - Ceasa (Empresa Estatal Dependente) estão sendo considerados nas respectivas linhas deste demonstrativo, de acordo com o modelo da 2ª Edição do Manual de Demonstrativos Fiscais - Volume III;

4- No último quadrimestre de 2009 foi apresentado o montante de R\$ 3.194.542,16, referente à coluna INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b). No primeiro quadrimestre de 2010 foi liquidado R\$ 359.103,75 – considerado na coluna LIQUIDADAS (a) – e cancelado R\$ 2.835.438,41;

5- Na especificação Pessoal Ativo não estão sendo considerados os valores da tabela abaixo, tendo em vista que os mesmos referem-se a despesas indenizatórias.

Conta Contábil	Descrição da Conta	Despesa Liquidada
331901601	AJUDA DE CUSTO	1.188.297,64
331901702	INDENIZACOES DE AJUDA DE CUSTO	405.731,74
331901776	AUXILIO MORADIA	3.865.649,04
	TOTAL	5.459.678,42

FERNANDO HOSTT NETO

Gerente de Contabilidade/SEFAZ
Contador CRC MG nº 092661/O-1 T-ES

ANGELA MARIA SOARES SILVARES

Secretária de Estado de Controle e Transparência

BRUNO PESSANHA NEGRIS

Secretário de Estado da Fazenda

PAULO CESAR HARTUNG GOMES

Governador do Estado

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2010

RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010			R\$
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre	
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	3.658.046.941,03	3.644.039.318,53	3.704.636.026,10	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	3.180.911.825,68	3.172.041.308,20	3.237.693.693,88	-	-
Interna	2.936.308.753,13	2.915.336.235,27	2.952.611.312,09	-	-
Externa	244.603.072,55	256.705.072,93	285.082.381,79	-	-
Precatórios Posteriores a 5/5/2000 (Inclusive) - Vencidos e não pagos	477.135.115,35	471.998.010,33	466.846.730,89	-	-
Demais Dívidas	-	-	95.601,33	-	-
DEDUÇÕES (II)*	3.038.281.192,04	3.037.112.772,81	2.789.537.485,28	-	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.792.755.883,78	2.727.396.461,72	2.494.160.766,83	-	-
Demais Haveres Financeiros	346.218.693,76	423.530.559,12	402.978.636,62	-	-
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	100.693.385,50	113.814.248,03	107.601.918,17	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - DCL (III) = (I - II)	619.765.748,99	606.926.545,72	915.098.540,82	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL²	7.486.191.650,76	7.583.721.005,61	7.700.969.925,96	-	-
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	48,86%	48,05%	48,11%	-	0,00%
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	8,28%	8,00%	11,88%	-	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO Nº 40/01 DO SENADO FEDERAL - 200%	14.972.383.301,52	15.167.442.011,22	15.401.939.851,92	-	-

DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL				
DÍVIDA DE PPP	-	-	-	-
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS	445.291.748,75	428.603.517,63	414.897.216,21	-
De Tributos	6.032.696,16	5.796.120,04	5.559.543,72	-
De Contribuições Sociais	438.818.113,22	422.387.125,93	408.942.531,53	-
Previdenciárias	438.368.567,22	421.954.540,09	408.526.905,85	-
Demais Contribuições Sociais	449.546,00	432.585,84	415.625,68	-
Do FGTS	440.939,37	420.271,66	395.140,96	-
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	2.735.620.076,93	2.743.437.790,57	2.822.796.477,67	-
Internas	2.491.017.004,38	2.486.732.717,64	2.537.714.095,88	-
Caixa Econômica Federal - CEF	18.998.727,88	16.949.288,54	17.190.297,35	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - Bndes	355.699.054,32	343.594.781,44	376.490.508,56	-
União	2.116.319.222,18	2.126.188.647,66	2.144.033.289,97	-
Externas	244.603.072,55	256.705.072,93	285.082.381,79	-
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	121.333.315,93	113.560.937,05	130.687.593,05	-
Kreditanstalt für Wiederaufbau - kfw	625.604,94	574.847,03	-	-
Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento - BIRD	122.644.151,68	142.569.288,85	154.394.788,74	-

OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC				
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000	157.752.932,36	150.491.936,66	145.064.126,32	-
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-	-	-	-
DEPÓSITOS	68.308.319,53	109.771.610,85	132.101.617,67	-
RP NÃO PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	578.112.091,98	57.389.006,46	43.886.936,42	-
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO	-	-	-	-

REGIME PREVIDENCIÁRIO				
CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)	205.574.253,77	205.574.253,77	205.574.253,77	-
Passivo Atuarial	205.574.253,77	205.574.253,77	205.574.253,77	-
Demais Dívidas	-	-	-	-
DEDUÇÕES (V)¹	287.829.878,21	344.755.287,37	316.895.018,47	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	280.837.136,71	337.401.322,79	309.902.969,36	-
Investimento	-	-	-	-
Demais Haveres Financeiros	7.030.301,37	7.393.037,16	7.030.449,69	-
(-) Restos a Pagar Processados	37.559,87	39.072,58	38.400,58	-
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	599.118,29	18.342.508,09	19.344.336,68	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI) = (IV - V)	(82.255.624,44)	(139.181.033,60)	(111.320.764,70)	-

FONTE: SIAFEM/GECON/GEFIN/SEFAZ

NOTAS EXPLICATIVAS:

- 1- Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total da Disponibilidade de Caixa Bruta somada aos demais Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim, quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha;
- 2- Para a apuração da Receita Corrente Líquida do período não foi considerado o valor de R\$ 508.291,78 registrado no Passivo Financeiro, na conta Receitas a Classificar;
- 3- A partir do 2º Quadrimestre de 2010, os valores referentes a "Parcelamento de Dívidas", que até então eram considerados na linha "Demais Dívidas" foram somados aos valores registrados na linha "Interna" da Dívida Contratual;
- 4- A partir do 2º Quadrimestre de 2010, o saldo da conta 212250000 no valor de R\$95.601,33 passou a ser considerado como dívida e, portanto, foi incluído na linha "Demais Dívidas";
- 5- Na especificação "OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC" (REGIME PREVIDENCIÁRIO), das colunas "Até o 1º Quadrimestre" e "Até o 2º Quadrimestre" foram desconsiderados os dados de Restos a Pagar Processados, uma vez que tais dados fazem parte do cálculo da Dívida Consolidada Líquida Previdenciária. Dessa forma, o demonstrativo atual diverge do que foi publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 28/05/2010 referente ao 1º Quadrimestre, pois o valor de R\$39.072,58 estava somado ao valor da linha "Obrigações não integrantes da DC";
- 6 - Os valores registrados nas linhas "Interna" de R\$2.952.611.312,09 e "Caixa Econômica Federal - CEF" de R\$17.190.297,35 contêm uma diferença a menor em relação ao saldo da conta 222120100 em agosto/2010, devido a contabilização em duplicidade de R\$200.000,00. O acerto foi feito em setembro por meio do lançamento 2010NL00002 (UG900002) do dia 16/09/2010.

RICARDO SILVA VOLKERS
Gerente de Finanças/SEFAZ

FERNANDO HOSTT NETO
Gerente de Contabilidade/SEFAZ
Contador CRC MG nº 092661/O-1 T-ES

BRUNO PESSANHA NEGRIS
Secretário de Estado da Fazenda

ANGELA MARIA SOARES SILVARES
Secretária de Estado de Controle e Transparência

PAULO CESAR HARTUNG GOMES
Governador do Estado

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2010

RGF - ANEXO III (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

R\$

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (I)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF¹	-	-	-	-
INTERNAS (II)	10.699.624,60	10.195.615,50	9.706.021,62	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	10.699.624,60	10.195.615,50	9.706.021,62	-
Outras Garantias nos Termos da LRF¹	-	-	-	-
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)	10.699.624,60	10.195.615,50	9.706.021,62	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL² (IV)	7.486.191.650,76	7.583.721.005,61	7.700.969.925,96	-
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0,14%	0,13%	0,13%	-
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL	22% (até 32% da RCL)	22% (até 32% da RCL)	22% (até 32% da RCL)	22% (até 32% da RCL)

CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2010		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (V)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF¹	-	-	-	-
INTERNAS (VI)	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	-	-	-	-
Outras Garantias nos Termos da LRF¹	-	-	-	-
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V + VI)	-	-	-	-

FONTE: SIAFEM/GECON/SEFAZ

NOTAS EXPLICATIVAS:

1- Inclui garantias concedidas por meio de Fundos;

2- Para a apuração da Receita Corrente Líquida do período não foi considerado o valor de R\$ 508.291,78 registrado no Passivo Financeiro, na conta Receitas a Classificar;

3- O valor apresentado na especificação "Aval ou Fiança em Operações de Crédito" (INTERNAS (II)), refere-se garantia prestada pelo Estado do Espírito Santo em Operações de Crédito celebradas pela Companhia Espírito Santense de Saneamento - Cesan junto a Caixa Econômica Federal - CEF e a União;

4- Não estão sendo considerados os valores de R\$43.397.181,74 (Posição Agosto/2010 - Conta contábil 199520201 - Fiança Recebida no País), R\$25.844.980,62 (Posição Agosto/2010 - Conta contábil 199550101 - Seguro Recebido no País) e R\$127.450,15 (Posição Agosto/2010 - Conta contábil 199580201 - Título Público Recebido no País) como Contragarantia Recebida, uma vez que tais valores não se referem a Operações de Crédito e sim a garantias contratuais prestadas por terceiros (credores do Estado do Espírito Santo).

RICARDO SILVA VOLKERS
Gerente de Finanças/SEFAZ

FERNANDO HOSTT NETO
Gerente de Contabilidade/SEFAZ
Contador CRC MG nº 092661/O-1 T-ES

BRUNO PESSANHA NEGRIS
Secretário de Estado da Fazenda

ANGELA MARIA SOARES SILVARES
Secretária de Estado de Controle e Transparência

PAULO CESAR HARTUNG GOMES
Governador do Estado

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2010

RGF - ANEXO IV (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

R\$

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO	
	No Quadrimestre de Referência	Até o Quadrimestre de Referência (a)
SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (I)	73.238.482,69	99.567.636,44
Mobiliária	-	-
Interna	-	-
Externa	-	-
Contratual	73.238.482,69	99.567.636,44
Interna	47.432.443,35	47.737.127,13
Abertura de Crédito	47.432.443,35	47.737.127,13
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-
Derivadas de PPP	-	-
Demais Aquisição Financiadas	-	-
Antecipação de Receita	-	-
Pela Venda a Termo de Bens e Serviços	-	-
Demais Antecipações de Receita	-	-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	-	-
Outras Operações de Crédito	-	-
Externa	25.806.039,34	51.830.509,31
Abertura de Crédito	25.806.039,34	51.830.509,31
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-
Demais Aquisição Financiadas	-	-
Antecipação de Receita	-	-
Pela venda a Termo de Bens e Serviços	-	-
Demais Antecipações de Receita	-	-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	-	-
Outras Operações de Crédito	-	-
NÃO SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (II)	90.000.000,00	90.000.000,00
Parcelamento de Dívidas	-	-
De Tributos	-	-
De Contribuições Sociais	-	-
Previdenciárias	-	-
Demais Contribuições Sociais	-	-
Do FGTS	-	-
Melhoria da Administração de Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial	-	-
Programa de Iluminação Pública - RELUZ	-	-
Amparadas pelo art. 9-N da Resolução nº 2.827/01, do CMN	90.000.000,00	90.000.000,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	7.700.969.925,96	-
OPERAÇÕES VEDADAS (III)	-	0,00%
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (IV) = (Ia + III)	99.567.636,44	1,29%
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS 16,00%	1.232.155.188,15	16,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA 7,00%	539.067.894,82	7,00%
TOTAL CONSIDERADO PARA CONTRATAÇÃO DE NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (V) = (IV + IIa)	189.567.636,44	2,46%

FONTE: SIAFEM/GECON/GEFIN/SEFAZ

NOTA EXPLICATIVA:

- Para a apuração da Receita Corrente Líquida do período não foi considerado o valor de R\$ 508.291,78 registrado no Passivo Financeiro, na conta Receitas a Classificar;
- O montante apresentado na especificação "Amparadas pelo art. 9-N da Resolução nº 2.827/01, do CMN", refere-se à operação de crédito firmada pelo Governo do Estado e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em 20/05/2010, no valor de R\$90.000.000,00, relativo ao Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e ao Distrito Federal - Linha Estados - PEF II (Resolução Banco Central do Brasil nº 3.794, de 06/10/2009).

RICARDO SILVA VOLKERS
Gerente de Finanças/SEFAZ

FERNANDO HOSTT NETO
Gerente de Contabilidade/SEFAZ
Contador CRC MG nº 092661/O-1 T-ES

ANGELA MARIA SOARES SILVARES
Secretária de Estado de Controle e Transparência

BRUNO PESSANHA NEGRIS
Secretário de Estado da Fazenda

PAULO CESAR HARTUNG GOMES
Governador do Estado

ESTADO DO ESÍRITO SANTO - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2010

LRF, art. 48 - Anexo VII

R\$

<u>DESPESA COM PESSOAL</u>	VALOR	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP	2.966.218.822,89	38,52%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 49,00%	3.773.475.263,72	49,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 46,55%	3.584.801.500,53	46,55%
<u>DÍVIDA CONSOLIDADA</u>	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	915.098.540,82	11,88%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	15.401.939.851,92	200,00%
<u>GARANTIAS DE VALORES</u>	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias de Valores	9.706.021,62	0,13%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	1.694.213.383,71	22,00%
<u>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</u>	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Externas e Internas	99.567.636,44	1,29%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	1.232.155.188,15	16,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	539.067.894,82	7,00%
<u>RESTOS A PAGAR</u>	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA/INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Valor Apurado nos Demonstrativos respectivos	-	-

FONTE: SIAFEM/GECON/SEFAZ

FERNANDO HOSTT NETO
Gerente de Contabilidade/SEFAZ
Contador CRC MG nº 092661/O-1 T-ES

ANGELA MARIA SOARES SILVARES
Secretária de Estado de Controle e Transparência

BRUNO PESSANHA NEGRIS
Secretário de Estado da Fazenda

PAULO CESAR HARTUNG GOMES
Governador do Estado